

Dr. Robert Chisholm, 1 e 2 Samuel, Sessão 26, 2 Samuel 21

© 2024 Robert Chisholm e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 26, Vingança por golpe para os gibeonitas, capítulo 21, versículos 1 a 14, e Homens Poderosos de Davi, capítulo 21, versículos 15 e seguintes, e capítulo 23, versículos 8 e seguintes.

Em nossos estudos de 1 e 2 Samuel, chegamos ao epílogo, que é 2 Samuel, capítulos 21 a 24.

Esta seção não está em ordem cronológica. A história de Davi é suspensa no final de 2 Samuel capítulo 20. O epílogo consiste em material de diferentes pontos da carreira de Davi e então a história vai recomeçar em 1 Reis capítulos 1 e 2, onde lemos sobre o fato de que Salomão sucederá a David e então David falece.

À medida que você lê o epílogo, 2 Samuel 21 a 24, pode parecer inicialmente que o material é simplesmente jogado ali de forma aleatória. Não parece haver uma estrutura bem definida, mas na verdade existe e é o que chamamos de estrutura quiástica ou concêntrica ou espelhada. Vou orientá-lo no esboço e acho que você verá como isso funciona.

A seção começa no capítulo 21, versículos 1 a 14, com um relato do pecado de Saul e sua expiação. Este relato inicial relembra uma época em que Saul cometeu pecado contra os gibeonitas com quem os israelitas haviam feito um tratado e o Senhor puniu Israel pelos pecados de Saul. A essa altura, Davi é o rei e Davi tem que limpar a bagunça que Saul deixou, então intitulo esta seção, O pecado de Saul e sua expiação, Davi como juiz real.

David atuará como juiz real aqui. Ele fará a mediação entre os gibeonitas e Israel para que o Senhor restaure seu favor a Israel, mas falaremos sobre essa passagem aqui em um momento. Portanto, poderíamos designar essa história inicial como A no esboço.

Então, no capítulo 21, versículos 15 a 22, temos uma seção que registra os feitos poderosos dos homens de Davi. Davi conquistou grandes vitórias para Israel durante sua carreira, mas o epílogo do livro deixa claro que ele teve muita ajuda e isso sempre acontece com os servos escolhidos do Senhor. Eles precisam do apoio de outras pessoas.

É necessária uma equipe para cumprir os propósitos de Deus e, portanto, há um breve relato dos feitos poderosos dos homens de Davi e poderíamos chamar isso de B no esboço. Então, temos a história inicial em que Davi atuará como juiz real e, em seguida, os feitos poderosos dos homens de Davi. Quando chegamos a 2 Samuel 22, que é um longo poema que também aparece nos Salmos.

No Salmo 18, temos duas versões deste poema que Davi escreveu. É o cântico de ação de graças de Davi, agradecendo ao Senhor por sustentá-lo, livrá-lo, dar-lhe a vitória na batalha. 2 Samuel 22, são os versículos 1 a 51.

Como eu disse, é uma música longa, longa. Isso poderia ser C.

Então, A, temos David como juiz real.

B, os feitos poderosos dos homens de Davi.

E C, o cântico de ação de graças de David.

O que vai acontecer neste ponto do epílogo dos capítulos 23 e 24 é que vamos voltar ao contrário. Nós vamos, nós vamos A, B, C. Agora vamos inverter isso e vamos C, B, A. E assim, no início do capítulo 23, versículos 1 a 7, temos As palavras finais de David.

Chama-se, é um poema curto, mas corresponde ao poema longo que está no capítulo 22. Então, poderíamos nos referir a ele como C também. Depois chegamos a outra seção que trata dos feitos poderosos dos homens de Davi no capítulo 23, versículos 8 a 39.

Na verdade, David tinha um grupo de guerreiros de elite chamados de Trinta, e todos eles são nomeados lá. E a princípio você pensa, bem, já falamos sobre os homens poderosos. Como é que este material não está com aquele material anterior? Isso porque o autor deseja organizar seu material de forma concêntrica.

Este é um dispositivo estruturante muito comum que vemos no Antigo Testamento em diferentes lugares. E assim, poderíamos chamar esta segunda seção sobre os feitos poderosos dos homens de Davi, B, correspondente à primeira. E então o epílogo termina com outra história.

Desta vez é uma história do pecado de Davi e sua expiação, o pecado de Davi ao numerar o povo. E neste caso, David faz a mediação entre Israel e o Senhor e David funciona como sacerdote real. E é isso que vemos no capítulo 24.

Então, para revisar rapidamente a estrutura do epílogo, ele começa com o pecado de Saul e sua expiação, Davi como juiz real, que é A. Os feitos poderosos dos homens de Davi, B. O cântico de ação de graças de Davi, C. Depois outro poema, o último poema de Davi. palavras, C na segunda seção do epílogo. Os feitos poderosos dos homens

de Davi novamente, B. E então o pecado de Davi e sua expiação, Davi como sacerdote real, e essa seria nossa seção A final. Espero que você tenha conseguido acompanhar isso e que haja um arranjo claro nesta seção e, como você pode ver, é uma espécie de microcosmo da carreira de David.

Davi teve que limpar uma bagunça deixada por Saul. Davi teve muita ajuda de seus homens poderosos para conquistar grandes vitórias e fala sobre seu relacionamento com Deus nesses poemas. David também teve momentos em que falhou e a história final do capítulo 24 é um exemplo disso.

Então, com essa introdução ao epílogo, vamos passar para o material em si, 2 Samuel capítulo 21 versículos 1 a 14, onde leremos sobre o pecado de Saul e sua expiação, onde Davi atuará como juiz real. . Mas poderíamos intitular esta seção Vingança de Sangue em Gibeá. E o que veremos é que o pecado, neste caso o pecado de Saulo, às vezes tem consequências devastadoras e teve consequências para a sua família porque Deus é um Deus justo e a sua justiça deve ser satisfeita.

Então, vamos começar com esta história. Não é feliz. Como tantas passagens nos livros de Samuel, esta tem uma dimensão perturbadora e não é uma história agradável de ler.

Durante o reinado de David, não sabemos quando, mas algum tempo depois de David se tornar rei, houve fome durante três anos consecutivos. Isto não é bom. Isto seria entendido pelos israelitas como algo errado no nosso relacionamento com Deus.

Por que há fome? Por que Deus não está nos abençoando? Porque eles sabem, pela forma como o convênio foi estabelecido, que se Israel for obediente, o Senhor proverá o que eles precisam. Se forem desobedientes, o Senhor trará fome. E então, algo aconteceu aqui para perturbar o Senhor, ao que parece.

Então, Davi buscou a face do Senhor. Davi foi diante do Senhor e buscou sua misericórdia e tentou obter alguma informação sobre o que havia acontecido. Você poderia pensar que ele teria feito isso antes, antes que a fome chegasse a três anos, mas, mesmo assim, ele finalmente vai diante do Senhor e o Senhor responde muito claramente.

É por causa de Saulo e de sua casa manchada de sangue, curiosamente. Saulo manchou sua própria casa, por assim dizer, sua própria família. É porque ele matou os gibeonitas.

Não lemos sobre isso anteriormente nos livros de Samuel. Então, isso é uma indicação de que aconteceram muitas coisas que não nos foram contadas no início da história. E este é um deles.

Ele matou os gibeonitas. E então, temos que fazer um pequeno trabalho de base aqui. Por que isso estaria errado? Os gibeonitas faziam parte do grupo cananeu.

Por que seria errado Saul tentar matá-los? Bem, você se lembrará se voltar ao livro de Josué, capítulo 9, que os israelitas estavam invadindo a terra e o povo de Gibeão estava com medo. Eles perceberam que seriam exterminados e então bolaram um plano. Eles vestiram roupas velhas e pegaram pão velho e mofado e foram até os israelitas e disseram: viemos de um país distante.

Ouvimos falar de como você é incrível. Queremos fazer um tratado com você. Os israelitas acreditaram nisso e fizeram um tratado com os gibeonitas.

Os tratados neste contexto serão solidificados através de juramentos. E assim, juraram os israelitas, eles juraram que não fariam mal aos gibeonitas. Os gibeonitas, por sua vez, serviriam como servos dos israelitas.

Esses tratados teriam maldições. Normalmente, em um tratado, você diria, se eu quebrar esse tratado, posso ser punido por Deus ou pelos deuses. Estas são chamadas de maldições.

Eles ameaçaram com julgamentos por violação do tratado. Então, Israel fez este tratado com os gibeonitas. Então descobriram que os gibeonitas os haviam enganado.

Mas o tratado foi feito e então os israelitas perceberam que temos que cumprir este tratado. E assim, os israelitas e os gibeonitas tiveram uma relação de trabalho durante muito, muito tempo. Saul veio e decidiu: Vou exterminar os gibeonitas.

Já vimos que Saul falhou em eliminar os amalequitas como deveria, mas ele é rápido em tentar eliminar os gibeonitas, embora eles tenham um tratado com Israel. Bem, o Senhor está do lado dos gibeonitas porque esse tratado foi feito sob juramento e o Senhor é o protetor do tratado. E assim, há um sentido em que quando Israel fizer este tratado e apelar ao Senhor como fiador ou protetor, o Senhor será responsável por proteger os interesses dos gibeonitas.

Assim, lemos em 2 Samuel 21:2 que o rei convocou os gibeonitas e falou com eles. Ora, os gibeonitas não faziam parte de Israel, mas eram sobreviventes dos amorreus. Este é o material de base sobre o qual falamos.

Os israelitas juraram poupá-los, mas Saul, em seu zelo por Israel e Judá, tentou aniquilá-los. Então, Saulo, aparentemente com algum tipo de zelo nacionalista, pró-Israel e pró-Judá, decidiu que não queríamos os gibeonitas vivendo entre nós. E

então, ele decidiu eliminá-los e tentou fazer isso e aparentemente matou muitos deles.

Então, Davi perguntou aos gibeonitas: o que devo fazer por vocês? Como farei expiação para que vocês abençoem a herança do Senhor? Estamos sendo punidos pelo que Saul fez. Não queremos que isso continue. Precisamos comer.

Então, o que podemos fazer para apaziguá-lo, para fazer expiação pelo pecado de Saulo, para que você peça ao Senhor que nos abençoe? Porque você, de muitas maneiras, tem nosso destino em suas mãos aqui. Violamos o tratado e queremos saber o que podemos fazer para voltar a ter um relacionamento adequado com você e com o Senhor. E os gibeonitas responderam: Não temos o direito de exigir prata ou ouro de Saul ou de sua família, nem temos o direito de matar ninguém em Israel.

Bem, o que você quer que eu faça por você? David perguntou. Então, eles começam dizendo o que não acham justo. David quer saber o que eles acham que é justo.

Então, responderam ao rei, quanto ao homem que nos destruiu, Saul, e conspirou contra nós de modo que fomos dizimados, Saul deve ter exterminado muitos desses gibeonitas e não ter lugar em lugar nenhum em Israel. Estamos tão fracos agora que realmente não temos lugar entre Israel. Antes éramos um povo forte e agora fomos dizimados.

Deixe sete de seus descendentes masculinos, agora tenho certeza que Saul matou mais de sete gibeonitas, mas no mundo do Antigo Testamento e no Antigo Testamento, sete é frequentemente um número usado para indicar simbolicamente, indica plenitude e conclusão, e perfeição. Então, eles escolheram esse número altamente simbólico e disseram, que sete de seus descendentes masculinos, uma espécie de representação da casa manchada de sangue de Saul, sejam dados a nós para serem mortos e seus corpos expostos diante do Senhor. Isso é muito importante.

Eles vêem isso como algo que será feito diante do Senhor. Então, eles veem isso como algo justo. O Senhor verá a pena paga e então restaurará a sua bênção a Israel.

Então, diante do Senhor em Gibeá de Saul, eles vão fazer isso na cidade natal de Saulo, o que parece apropriado, a escolhida do Senhor. Então, disse o rei, eu os darei a você. Então, entenda o que está acontecendo aqui.

Sete dos descendentes de Saul serão executados por seus pecados. Estejam eles envolvidos nisso ou não, eles serão executados para pagar o preço. E então, David está em uma situação muito difícil.

Ele tem que escolher quais sete descendentes vão morrer. O rei poupou Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, por causa do juramento feito perante o Senhor entre Davi e Jônatas, filho de Saul. O próprio Davi fez uma aliança com Jônatas e prometeu proteger os descendentes de Jônatas.

Então, ele não pode tocar em ninguém que seja descendente de Jonathan. E então Mefibosete, já lemos sobre ele antes, o sujeito que foi abandonado quando era criança e era coxo, Davi poupa sua vida. David tem cuidado dele e poupa sua vida.

Mas o rei tomou Armoni e outro Mefibosete, os dois filhos de Rispa, filha de Aiá, que ela dera à luz a Saul. Então, Saul teve dois filhos através desta concubina Rispa. E assim, Davi leva esses dois filhos junto com os cinco filhos da filha de Saul, Merav.

Lembre-se de que Saul tentou casar Merabe com Davi. David não aceitou isso. Ele finalmente se casou com Michael.

Assim, cinco filhos de Merabe, filha de Saul, que ela deu à luz a Adriel, filho de Barzilai, o meolatita . Então, cinco dos netos de Saul através de Merab. Imaginem a dor que isso deve ter causado aos seus pais.

Ele os entregou aos gibeonitas. Mas, a propósito, não fique bravo com Davi e não fique bravo com o Senhor. Esta é uma questão de justiça.

Pense nas vítimas, neste caso, os gibeonitas. E a justiça tem que ser feita. E infelizmente, estes filhos e netos terão que pagar o preço pelos pecados de Saul.

Ele os entregou aos gibeonitas, que os mataram e expuseram seus corpos numa colina diante do Senhor. Todos os sete caíram juntos. Eles foram mortos durante os primeiros dias da colheita, exatamente quando a colheita da cevada estava começando.

Março, abril, por aí. Rispa, filha de Aiá, que perdeu dois filhos nisso, pegou um pano de saco, que costuma ser associado ao luto, e estendeu-o para si sobre uma rocha. Desde o início da colheita, até a chuva cair do céu sobre os corpos, ela não deixava que os pássaros os tocassem durante o dia, nem os animais selvagens à noite.

A atitude de Rispa é: não vou permitir que meus filhos sejam devorados por animais selvagens. Eles vão ter um enterro digno. E vou ficar lá noite e dia e evitar que esses catadores devorem os cadáveres dos meus meninos.

Agora, a execução ocorreu talvez em abril, maio, março, abril, maio, colheita de cevada. E ela protegeu os cadáveres até que vieram as chuvas, sinalizando que a fome, a seca havia acabado. Não temos certeza de quanto tempo durou essa vigília.

As chuvas de outono só chegam em outubro e novembro, então ela pode estar lá há meses. Por outro lado, como houve fome, o Senhor pode ter feito chover antes disso, o que significa que ela não estaria lá por tanto tempo. Mas ainda assim, ela está lá por um longo período de tempo.

Quando Davi soube do que Rispa, filha de Aiá, concubina de Saul, havia feito, ele começou a pensar, você sabe, talvez precisemos dar a Saul e Jônatas um enterro adequado. E assim, este é um catalisador para o seu próprio pensamento sobre eles. E ele foi e tomou os ossos de Saul e de seu filho Jônatas dos cidadãos de Gileade do Senhor.

Eles roubaram seus corpos na praça pública de Beit Shan, onde os filisteus os penduraram depois de atacarem Saul em Gilboa, você deve se lembrar. Os cidadãos de Gileade de Yahveh, que gostavam de Saul porque ele os havia livrado uma vez de Naás, o amonita, foram e pegaram os corpos e os trouxeram de volta para sua cidade. Davi trouxe de lá os ossos de Saul e de seu filho Jônatas, e os ossos dos que haviam sido mortos e expostos foram recolhidos.

E enterraram os ossos de Saul e de seu filho Jônatas no túmulo de Quis, pai de Saul, em Zilá, em Benjamim, e fizeram tudo o que o rei ordenou. Então, Davi sente que Saul e Jônatas precisam ser enterrados em seu túmulo ancestral, e então ele vai buscar esses ossos e os traz de volta. As ações de Rispa foram o catalisador para isso.

E então lemos no final do versículo 14, e é assim que sabemos que o Senhor endossa o que aconteceu aqui como justiça, e ele está do lado dos gibeonitas. Depois disso, Deus respondeu à oração em nome da terra. E presumo que isso significa que o ciclo sazonal recomeçou com a sua regularidade e tudo correu bem.

Este é um relato perturbador porque o que acontece nesta história é que filhos e netos pagam a pena pelos pecados do pai ou do avô. De acordo com a lei do Antigo Testamento, não se deve punir um filho pelo pecado dos pais. A lei não permite que os tribunais israelitas façam isso.

Mas Deus está em uma categoria diferente. Deus é o autor da vida, o criador da vida, e ele pode punir os indivíduos tirando a bênção que dá aos filhos. Os seres humanos não podem fazer isso, mas Deus é quem dá a bênção em primeiro lugar e pode punir os pecadores tirando seus filhos.

E vemos exemplos disso no Antigo Testamento. No Pentateuco, na lei, o Senhor adverte que os pecadores, aqueles que o odeiam, que se rebelam contra ele, verão as consequências do seu pecado na sua família até a terceira ou quarta geração. As pessoas às vezes pensam que isso é um tipo de coisa transgeracional que vai além da vida da pessoa, mas na verdade, nesta cultura onde os homens se casariam muito,

muito jovens e começariam a ter filhos, você poderia ser pai aos 15 anos ou por aí, avô aos 30, você poderia viver para ver a terceira e quarta geração.

Na verdade, há uma inscrição em aramaico que temos onde um indivíduo está morrendo, um sacerdote, e ele diz: Eu vi minha descendência ao meu redor até, eu acho, a quarta geração. Então, significa durante toda a sua vida. Então, temos aquela política que está prevista na lei.

Temos exemplos disso em Números, quando Datã, Abirão e Corá se rebelam contra Moisés e o Senhor os pune por seus pecados, os filhos são executados junto com seus pais pecadores. A terra se abre e engole as crianças, até mesmo os pequeninos de Datan e Abiram. Descobrimos que os filhos de Corá foram poupados.

Não sei, talvez eles estivessem brincando na casa de alguém naquele dia, mas foram poupados. Se você se lembra, Acã, quando Acã pecou contra o Senhor e roubou parte do saque, seus filhos foram executados junto com ele. Algumas pessoas dirão, bem, elas devem ter participado disso.

Bem, por que seus animais foram executados? Eles estavam envolvidos nisso? Não, Acã e sua propriedade foram levados embora, e é prerrogativa do Senhor fazer isso. Estamos até vendo isso se desenrolar na história de David aqui. Davi pecou.

Ele disse que o pecador pagaria quatro vezes mais. Claro, ele é o pecador e, um por um, está perdendo filhos. Agora, eles estão se autodestruindo aqui, mas mesmo assim, esta é a disciplina de Deus sobre Davi.

E assim, por mais que isso nos perturbe, há momentos em que Deus considera apropriado retirar a sua bênção aos filhos de indivíduos que se rebelaram abertamente contra ele. Saul fez isso ao violar o tratado com os gibeonitas. Saul havia assassinado muitos gibeonitas, e os gibeonitas pediram restituição, e o Senhor providenciou isso.

E então, não fique bravo com David. Não fique bravo com o Senhor. Perceba que é isso que acontece quando indivíduos pecam contra o Senhor.

Sempre há danos colaterais. Há repercussões, e acho que algumas pessoas inocentes morreram neste caso por causa dos pecados de seu ancestral Saulo. Faremos agora uma transição para a próxima parte do capítulo 21, que é a seção sobre os homens poderosos de Davi, versículos 15 a 22.

E na estrutura concêntrica do epílogo sobre o qual falamos, também vamos dar uma olhada na segunda seção sobre os poderosos homens de Davi no capítulo 23. Não vamos gastar muito tempo nisso. É muito interessante, e você pode ler sobre isso

por conta própria, mas no versículo 15 do capítulo 21, vemos mais uma vez que houve uma batalha entre os filisteus e Israel.

Não sabemos exatamente quando. Davi desce com seus homens para lutar contra os filisteus e fica exausto. E então descobrimos que existe um guerreiro filisteu, Ishbibenob, que é um dos descendentes dos Refaim.

Parece meio assustador, e ele tem uma ponta de lança de bronze que é muito, muito grande, e tem como alvo David. Sua ponta de lança de bronze provavelmente pesa cerca de três quilos e meio, e ele tem como alvo David. Ele anunciou, vou matar David.

Então, Abisai, que encontramos intermitentemente durante a história, é quem queria matar Saul. David não permitiu. Ele queria matar Simei duas vezes.

David não deixou, mas ele é um cara legal de se ter por perto. Ele é um guerreiro talentoso e vem em socorro de Davi, derruba o filisteu e o mata. Mas os homens de Davi nesta ocasião dizem a Davi: você não vai mais sair para a batalha conosco porque não queremos que a lâmpada de Israel se apague.

Eles se referem a David dessa forma. Uma lâmpada é o que fornece luz e orientação, para que você não tropece ou caia. E assim, eles vêem David como o líder da nação, como a sua lâmpada, por assim dizer, aquele que os guia e dirige com segurança, e não querem perdê-lo.

E então, eles dizem a David, você não vai mais entrar nessas situações de combate corpo a corpo. Então, isso deve ter sido no final de sua carreira. Há outra batalha com os filisteus, e um dos homens poderosos de Davi, Sibecai, o husatita, mata um sujeito chamado Sof, que também é um dos descendentes de Rafe.

Então, no versículo 19, em outra batalha com os filisteus em Gobe, há um guerreiro chamado Ehanan, que é filho de Jair, o belemita, e ele mata outro indivíduo grande que provavelmente é irmão de Golias. O texto hebraico de 2 Samuel 21:19 na verdade diz que Ehanan matou Golias. E então, os estudiosos ficaram intrigados com isso, ei, ei, pensei que Davi matou Golias, mas aqui Ehanan mata Golias.

E assim, o problema foi resolvido de diferentes maneiras. Alguns argumentarão que Ehanan é apenas um nome alternativo para David. Eu não acho que seja esse o caso.

David está sendo chamado de David por aqui. Por que de repente o chamaremos de Ehanan, sem nenhuma indicação de que estamos usando um nome alternativo? Outros argumentaram, bem, Golias pode ter sido um título usado pelos filisteus e, portanto, este é um Golias diferente. Não sei, parece-me que estamos cortando o nó nesse ponto, e não desatando.

Outros argumentaram, bem, pode ter sido Ehanan quem matou Golias. Davi pode ter matado um gigante, mas ele não era chamado de Golias, e com o passar do tempo o nome Golias apareceu na história em 1 Samuel 17 e em alguns outros textos onde ele é chamado de Golias. Acho que a solução mais simples é usar a passagem paralela de Crônicas.

Na passagem paralela de Crônicas, diz em 1 Crônicas 20 versículo 5 que Ehanã matou Lami, irmão de Golias. Agora, penso que Lahmi é uma corrupção na passagem de Crônicas de Belém, então não creio que nenhum desses textos preserve a leitura original. Acho que ocorreu corrupção textual.

A propósito, isso não deveria perturbá-lo e fazê-lo pensar que a Bíblia não é confiável. Quando afirmamos a inerrância e a inspiração das Escrituras, geralmente o fazemos em conjunto com algum tipo de declaração sobre os manuscritos originais, o texto original. Mas o facto é que, com o passar do tempo, à medida que os seres humanos transmitem estes textos, podem surgir erros.

E assim, a inerrância não se aplica à tradição manuscrita posterior, ela se aplica ao texto original, e por isso é importante lembrar. O que fazemos quando fazemos crítica textual como essa é tentar determinar qual é o texto original. Uma vez determinado isso, podemos afirmar que é inspirado e inerrante.

E é isso que estamos fazendo aqui. Temos um problema. Os dois textos não parecem se alinhar, e há alguma maneira de descobrirmos o que o texto original dizia? Acho que o texto original dizia que Ehanan matou, e então acho que havia um nome próprio.

Não creio que tenha sido Lahmi. Havia um nome próprio e então dizia irmão de Golias. E se você conhece hebraico, você percebe que o hebraico às vezes usa uma pequena partícula para introduzir o objeto de um verbo.

Essa partícula é et. A palavra hebraica para irmão é ach, ou quando seguida por um nome seria achi . Na escrita hebraica, e lembre-se, no início não haveria sinais vocálicos, seriam apenas as consoantes, e o sinal acusativo se parece com a palavra para irmão.

E então, acho que isso contribuiu para o problema aqui. Acho que o que aconteceu, um escriba escreveu que o texto diante dele era Ehanan morto qualquer nome próprio, et, sinal acusativo, nome próprio, o irmão de Golias. E eu acho que o que aconteceu foi que o escriba provavelmente escreveu o et, então seu olho pulou para irmão, que se parece com et, e então ele pensou que tinha escrito o et, e simplesmente pulou o nome e a palavra irmão, e então acaba com ele matando Golias.

Acho que foi isso que aconteceu na tradição de 2 Samuel 21:19. 1 Crônicas 20, eles estão tentando suavizar isso. Resumindo, sei que isso é meio técnico, mas acho que o que aconteceu, Ehanan é um indivíduo distinto e matou um indivíduo que era irmão de Golias.

Houve outra batalha, de acordo com 2 Samuel 21-20, que ocorreu em Gate, e havia um homem enorme. Então, há uma família de gigantes aqui na região de Gate. Golias foi um deles.

Ele é um homem enorme e há uma estranheza nele. Ele tem seis dedos em cada mão e seis dedos em cada pé. E caso você tenha dificuldades matemáticas, a Bíblia Hebraica frequentemente fará coisas assim.

24 ao todo! E ele também era descendente dos Rapha e zomba de Israel. E Jônatas, filho de Semias, irmão de Davi. Então, este é um indivíduo que é sobrinho de David.

Ele o matou. Assim, estes quatro eram os descendentes dos Rapha em Gate, e caíram nas mãos de David e dos seus homens. Então, Davi tinha muitos guerreiros poderosos.

Davi derrubou Golias, mas como você pode ver, ele tinha outros guerreiros ao seu redor que eram muito hábeis, e eles também conquistaram grandes vitórias em nome de Davi e mataram gigantes também. Neste ponto, vamos pular para a segunda seção do esboço concêntrico sobre os poderosos homens de Davi. 2 Samuel 23, versículo 8 inicia esta próxima seção, e lemos sobre alguns indivíduos que foram grandes guerreiros, e você pode ler sobre suas façanhas.

Em certa ocasião, eles foram buscar água para Davi em Belém. Eles arriscaram suas vidas. David disse, você sabe, eu adoraria beber água do poço ou da cisterna perto do portão de Belém, em casa.

Isso não seria revigorante agora? Bem, ele não estava sugerindo que alguém fosse e tentasse obter aquela água, mas três de seus poderosos guerreiros romperam as linhas dos filisteus e trouxeram água para Davi daquele poço ou cisterna, e Davi ficou tão impressionado com a bravura deles. e o compromisso deles com ele de que ele derrame diante do Senhor como uma libação. Ele diz que não posso beber isso. Quando olho para esta água, vejo seu sangue.

Vocês arriscaram suas vidas para fazer isso, então vou consagrar esta água e derramá-la diante do Senhor como libação. Então, esse é o tipo de gente que cerca David, e há até um cara de quem gosto particularmente, Benaiah. Você pode ler sobre ele em 2 Samuel 23:20.

Ele é um lutador valente e realizou grandes façanhas. Ele derrotou os dois guerreiros mais poderosos de Moabe. Ele também desceu a um poço ou cisterna, uma cisterna vazia em um dia de neve, e matou o leão.

Então, você pode imaginar isso? Descendo em uma cisterna, são você e o leão, e está nevando, e você sabe, quando está nevando, você pode escorregar, e essas cisternas estavam rebocadas, então elas poderiam estar escorregadias, mas mesmo assim ele matou, ele foi capaz de matar o leão, e ele abateu um enorme egípcio. O egípcio tinha uma lança na mão, e Benaia foi contra ele com uma clava, e o que ele fez, ele arrancou a lança da mão do egípcio, e ele o matou com sua própria lança, e então Davi tinha esse grupo de guerreiros que eram chamados de Os Três e eram um grupo particularmente de elite. Havia outros associados a eles, incluindo Abisai, sobre quem já lemos antes.

Ele é mencionado aqui, o irmão de Joabe. Ele era o chefe dos Três, mas não era membro dos Três, mas era o chefe deles, e levantou sua lança contra 300 homens que matou, e se tornou tão famoso quanto os Três. Portanto, Abisai, ocasionalmente, é excessivamente zeloso.

Na verdade, ele colaborou com seu irmão Joabe para assassinar Abner, mas mesmo assim é um grande guerreiro. Ele é um cara bom de se ter por perto, e isso pode explicar por que David às vezes ignorava seus pecados e se recusava a fazer justiça contra ele porque ele era um grande guerreiro para ter cobertura. Então, existe esse grupo de elite dos Três, e Abisai está associado a eles, mas também temos uma longa lista de nomes que são chamados de Trinta, e se você somar os nomes, é um pouco complicado, porque em um ponto fala apenas sobre os filhos de Yashen, quantos filhos, e então parece que temos mais de 30 nomes.

Então, isso é um problema? Não, eu não penso assim. É um problema muito superficial. Pode ser que esses indivíduos não estivessem entre os Trinta ao mesmo tempo.

Ou seja, são todos os indivíduos que em um momento ou outro fizeram parte desse grupo. Isso não implicaria necessariamente que todos eles fizessem parte do grupo ao mesmo tempo, e pode ser que os Trinta tenham crescido. Se você é um fã de futebol do alto meio-oeste, provavelmente torce por um dos times da conferência Big Ten.

Bem, quantas equipes estão na conferência Big Ten? Mais de dez, agora que trouxeram outras equipes. E às vezes os rótulos simplesmente continuam, porque é a forma tradicional de se referir a uma unidade ou instituição, mesmo quando o número excede o número original. Então isso pode ser um paralelo moderno com o que estamos acontecendo aqui, mas você pode ler todos os seus nomes, e então diz que eram 37 no total.

Então, eles são chamados de Trinta, mas são 37 no total, e então há alguma discussão, bem, isso está falando sobre a lista? E você tem um pouco de flexibilidade, porque você pode fazer com que os filhos de Jashen sejam quantos você quiser para preencher o valor. Mas também, se você voltar à seção anterior à lista, poderá encontrar sete nomes lá. Então, talvez quando diz 37 ao todo, esteja se referindo aos Trinta, que tinham mais de 30 anos, aos Três, e Abisai, e outros indivíduos que estão associados a eles.

Então, a princípio, parece que há alguma confusão nos números, mas se você olhar o texto com atenção, verá que existem algumas maneiras bastante simples de resolver as tensões. Então, o que vemos aqui é que Davi teve grande apoio de muitos grandes guerreiros que o Senhor levantou. E assim, não foram apenas Davi conquistando vitórias, foram Davi e seus guerreiros que lideraram os exércitos de Israel, e o Senhor permitiu que eles realizassem grandes coisas na defesa da nação.

Passaremos em nossa próxima lição para o longo poema de ação de graças de Davi em 2 Samuel 22. E também veremos o pequeno poema no início do capítulo 23 chamado de suas palavras finais.

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 26, Vingança por golpe para os gibeonitas, capítulo 21, versículos 1 a 14, e Homens Poderosos de Davi, capítulo 21, versículos 15 e seguintes, e capítulo 23, versículos 8 e seguintes.